



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Palavra do Soamarino

Por: Virgílio Dias

dias.consultoria@terra.com.br

AMAZÔNIA AZUL

Quando falamos da Amazônia a maioria dos brasileiros, lembra da FLORESTA AMAZÔNICA E DO RIO AMAZONAS, mas desconhece a AMAZÔNIA AZUL.

Mas o que é a AMAZÔNIA AZUL?

É o nosso TERRITÓRIO MARÍTIMO ao longo de nossa costa. Um mar territorial de 12 milhas, uma zona contígua das 12 às 24 milhas, uma zona econômica exclusiva estendendo-se das 12 às 200 milhas, e ainda, uma plataforma continental, prolongamento natural do território.

Resumindo, estamos falando em uma área de 4.500.000 km² que acrescenta ao País uma área equivalente a mais de 50 % de nossa extensão territorial.

Estamos falando de um tesouro escondido no fundo do mar, com riquezas minerais, biológicas ainda não exploradas por nós brasileiros. É um imenso território, com um enorme potencial de desenvolvimento econômico para o nosso País, mas já sofre ameaças internacionais tendo em vista sua riqueza e potencial.

O petróleo é outra grande riqueza da Amazônia Azul, onde a Petrobrás tem papel importantíssimo neste contexto.

Na Amazônia Azul os limites de nossas águas são linhas sobre o mar. Linhas estas que não existem fisicamente são definidas pela presença constante de navios patrulha que marcam a nossa presença.

A nossa Marinha é neste momento a principal GUARDIÃ desta nossa imensa riqueza. Ela é a responsável pelo patrulhamento e preservação desta riqueza.

Portanto nossa Marinha necessita ter recursos alocados para que possa ter meios e dispor de uma estrutura capaz de fazer valer nossos direitos no mar.

Faz-se necessária a implementação de políticas sustentadas para a exploração, das riquezas de nossa Amazônia Azul, bem como alocados os meios necessários para a vigilância e proteção dos interesses do Brasil. Cabe, portanto a nós brasileiros esta missão.

SOAMAR Campinas participa do curso naval no Centro Cultural da Marinha

Sábado 26 de fevereiro p.p. a presidente da Soamar Campinas Christiane Chuffi acompanhada da soamarina Ana Maria Silva e Rosalina Ribeiro (esposa de soamarino) representaram a SOAMAR Campinas na palestra promovida pela senhora Sônia Bittencourt, esposa do Almirante Bittencourt, e as Voluntárias Cisne Branco.

O tema da palestra foi: "**Bullying: Essa brincadeira não tem graça**", ministradas pela Psicóloga Tatiana Legal e a Voluntária Inês Restier, as quais abordaram o tema de extrema importância nos dias de hoje.

Parabéns à D. Sônia e as voluntárias Cisne Branco pela excelente manhã de conhecimento e confraternização.



D. Sonia apresenta as ações para o 1º Semestre.



Exposição das atividades pelas Voluntárias Cisne Branco.

**MARINHA DO BRASIL
COMANDO DO 6º DISTRITO NAVAL**



Acompanhe o Programa de Eventos para o Encontro Regional da SOAMAR em Corumbá e Ladário no período entre 10 a 13 de março de 2011.

Dia 10/03 – Quinta-Feira

Evento

Local:	Aeroporto de Corumbá
13:40	Chegada do Presidente da SOAMAR-Brasil, Vice-Presidente e comitiva
Local:	Hotel Nacional
13:40 – 14:00	Deslocamento
14:00 – 15:00	Instalação e almoço
Local:	Estação Boticário
15:00 – 15:15	Deslocamento
15:15 – 15:45	Visita
Local:	Museu do Homem Pantaneiro
15:45 – 16:00	Deslocamento
16:00 – 16:30	Visita
Local:	Casa do Massa Barro
16:30 – 16:45	Deslocamento
16:45 – 17:15	Visita
Local:	Restaurante Ceará
20:00	Jantar por adesão

Dia 11/03 – Sexta-Feira

Evento

Local:	Porto Geral
09:00	Chegada do Presidente da SOAMAR-Brasil, Vice-Presidente e comitiva
Local:	Navio Monitor Parnaíba
09:00 – 09:15	Embarque da comitiva
09:15 – 10:45	Navegação no Rio Paraguai, com simulação de Operação de Guerra no Pantanal
Local:	Granel Química
10:45 – 11:00	Desembarque
11:00 – 11:30	Apresentação das atividades da empresa pelo Sr. Dresch
Local:	Clube MARISCO
11:30 – 11:45	Deslocamento
11:45 – 13:45	Coquetel e almoço
Local:	Auditório do Comando do 6º Distrito Naval
13:45 – 14:00	Descolamento
14:00 – 14:15	Boas vindas e palavras iniciais pelo Com6ºDN, Contra-Almirante Domingos SAVIO Almeida Nogueira
14:15 – 14:30	Abertura pelo Presidente da SOAMAR-Corumbá, Sr. Nilton Grey Otto Lins
14:30 – 15:30	Palestra do Diretor do Centro de Comunicação Social, Contra-Almirante Paulo Mauricio FARIAS ALVES
15:30 – 16:00	Palavras do Presidente da SOAMAR-Brasil, Sr. Valter Porto
Local:	Sala de Memória “Tenente Maximiano”
16:00 – 16:15	Deslocamento
16:15 – 16:30	Visita
Local:	Pórtico da Fortaleza Naval do Ladário
16:30 – 16:45	Deslocamento
16:45 – 17:00	Fotografia da comitiva, em frente ao Pórtico
17:00 – 17:30	Cerimônia de Troca da Guarda e Cerimonial à Bandeira
Local:	Restaurante Rodeio
20:00	Jantar por adesão

Dia 12/03 – Sábado

Evento

Local:	Bolívia
09:00 – 12:00	Visita
Local:	Restaurante Miguéis
12:00 – 13:30	Almoço por adesão
Local:	A ser escolhido
20:00	Jantar oferecido pela SOAMAR LADÁRIO e CORUMBÁ

Dia 13/03 – Domingo

Evento

Local:	Capela do Comando do 6º Distrito Naval
09:30 – 10:30	Missa em Ação de Graças pela SOAMAR
Local:	Aeroporto de Corumbá
13:00 – 13:10	Deslocamento
14:10	Retorno da Comitiva

Participe do encontro promovido pelo Comando do 6º Distrito Naval que reunirá representantes das SOAMARES de todo o Brasil. Oportunidade para conhecer os trabalhos desenvolvidos e o debate de propostas para ampliação das atividades da SOAMAR com a finalidade de colaborar com a ampliação da importância pelo conhecimento dos assuntos marítimos e de nossa Marinha do Brasil na comunidade brasileira.

Conheça a Tecnologia Submarina que investiga o universo oceânico

Nos oceanos existem regiões e riquezas naturais ainda desconhecidas. Quanto maior a profundidade mais limitada torna-se a presença do ser humano. Entre os principais fatores estão o aumento da pressão, a baixa temperatura, a pouca ou nenhuma luminosidade, além das condições ambientais adversas. Para esse tipo de investigação marítima, a automatização faz-se necessária, e veículos submarinos, como ROV (*Remotely Operated Vehicle*- Veículo Operado Remotamente) têm atuação fundamental nesse tipo de pesquisa.

O ROV caracteriza-se como um mini-submarino não tripulado, o qual é conectado diretamente a embarcação por meio de um cabo que transmite dados e fornece potência. As finalidades desse veículo são: investigações oceanográficas, manipulação e conserto de estruturas submersas, apoio a indústria *offshore*, aplicações militares, além de investigação em meio hostil.



Exemplo de ROV durante operação no mar.

FRASE DO MÊS

“A vida tem muito mais imaginação do que carregamos em nossos sonhos.”

(1492: A conquista do Paraíso)

Brasil assume comando da Força da ONU no Líbano

Fonte: Opera Mundi

O Brasil assumiu o comando da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL, a Força Interina das Nações Unidas no Líbano (*United Nations Interim Force in Lebanon*, na sigla em inglês). Formada por uma equipe de nove oficiais, a missão tem como principal intuito inspecionar a entrada de armamentos ilegais no país, por meio da Síria ou da Faixa de Gaza.

O MTF [Força-Tarefa Marítima] tem duas tarefas principais designadas pela ONU: impedir o contrabando de armas e materiais sem autorização do governo libanês e também treinar a Marinha libanesa para que ela seja capaz de fazer o patrulhamento de suas águas territoriais.

Desde a sua criação, em 2006, quando Israel invadiu o Líbano, a Força-Tarefa Marítima sempre foi comandada por países da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Contudo, após a retirada da Itália do comando naval, esta é a primeira vez que um país não europeu é convidado pela ONU.

As Nações Unidas convidaram o Brasil em agosto de 2010 pelo fato de o Brasil ter tradição em missões de paz.

O reconhecimento da ONU tem exortado o Brasil a assumir mais responsabilidades no cenário internacional. Ir para o Líbano é uma boa opção, é um grande aprendizado e um novo desafio também do ponto de vista militar. Tem havido muitos convites e demandas para que o Brasil integre outras missões como no Congo e no Sudão, situações mais complicadas.

A UNIFIL foi criada em 1978 como forma de garantir a saída pacífica das tropas de Israel do sul do Líbano, além de evitar confrontos entre o movimento islâmico Hezbollah e Israel e apoiar o governo do Líbano a restaurar sua autoridade sobre a área.

Atualmente, a UNIFIL é a maior missão de paz, com cerca de 13 mil componentes de mais de 30 países tendo o respaldo de 50 observadores militares. Em 2006, após a segunda guerra do Líbano, o Conselho de Segurança da ONU expandiu o papel da UNIFIL para atividades de ajuda humanitária e apoio ao Líbano na defesa de suas fronteiras prevenindo a entrada de armamentos ilegais no país.



Palavra do Comandante

Por: CMG(RM1) RONALD dos Santos
Santiago
ronaldsantiago@uol.com.br

Navios de Cruzeiro

As operadoras de turismo divulgam, em larga escala, a temporada de navios de cruzeiro no Brasil. Divulgam as facilidades de pagamentos, os diversos tipos de roteiros e objetivos (minicruzeiros, viagens temáticas, grupos de interesse comum, shows etc).

Anualmente, este movimento de navios cresce alavancando o turismo nacional. Da mesma forma, mas não sendo muito divulgado, crescem as oportunidades de emprego a bordo para o pessoal tripulante não-aquaviário.

Estes tripulantes irão trabalhar no setor hoteleiro do navio onde existem oportunidades para diversas profissões, para ambos os sexos, como: cozinheiro, garçom, músico, cantor, bailarino, cabeleireiro, recreador, fotógrafo, camareiro, atendente etc.

Por força de lei, as empresas precisam contratar um percentual de nacionais para trabalhar a bordo neste período, sendo que muitos permanecem contratados e prosseguem com o navio para as outras temporadas mundo a fora. Não é rara a boa adaptação a este tipo de vida e alguns profissionais passam anos embarcados, inclusive obtendo promoções e transferência para outros navios com rotas e oportunidades que julgam mais interessantes.

O Brasil, como membro da IMO (Organização Marítima Internacional), Agência especializada da ONU que tem por missão implementar a regulamentação para garantir um transporte marítimo seguro, protegido e eficiente sobre oceanos cada vez mais limpos, cumpre as regras estabelecidas na Convenção STCW-1978 (International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping / Convenção Internacional sobre Padrões de Formação, Certificação e Serviço de Quarto para Marítimos).

Assim, os postulantes a embarque nestes navios, na condição de tripulante não-aquaviário, devem realizar, em empresa credenciada pela DPC (Diretoria de Portos e Costas), o Curso Básico de Segurança de Navio (CBSN) com carga horária de 34 horas e obtenção de certificado internacional com validade de 5 anos. É necessário também, contatar uma empresa de recrutamento direcionada para trabalhos em navios de cruzeiros, que inclusive disponibilizam vagas para embarque no exterior.

Com certeza, trata-se de boa oportunidade de viajar e ganhar uma boa remuneração.

Canção da Esquadra

Letra e Música:
CMG (RM1) Gilberto Souza Esmeraldo
Orquestração:
SO-FN-MU Josiel Domingos de Araújo

**Na guerra da Independência
A Esquadra iniciou a sua história
Com bravura e eficiência
Alcançou marcante vitória**

**Intrépidos navios em ação
Nas guerras do Império e mundiais
Patriotismo e determinação
Pra manter seus nobres ideais**

**Infinitos céu e mar
Solidão do marinheiro
Que a vence ao navegar
Bravo, forte e altaneiro**

**Nos postos, nas fainas diversas
O trabalho é árduo com rigor
Em condições adversas
Tripulações denotam vigor**

**Apoio, planejamento eficaz
Forças Navais demonstram ousadia
Adestramento e operações na paz
Pra manter no mar a soberania**

**Infinitos céu e mar
Solidão do marinheiro
Que a vence ao navegar
Bravo, forte e altaneiro**

**A Marinha do Brasil tem confiança
Pela audácia, disciplina e tradição
A Esquadra brasileira é a esperança
Pra cumprir sua honrosa missão**

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM

Participe você também do nosso Boletim Informativo. Para isso, basta enviar uma notícia sobre: *Amazônia Azul, Marinha, SOAMAR, Sustentabilidade e/ou assuntos relacionados.*

Envie para o endereço eletrônico:
soamar@soamarcampinas.org.br

Contamos com você!